

# Especial

DISPUTA 'CAMPEÃ' DE ISOLAMENTO EM SÃO PAULO, VALE DO PARAÍBA TORNA-SE PRINCIPAL FOCO DE RESISTÊNCIA À PRORROGAÇÃO DA QUARENTENA

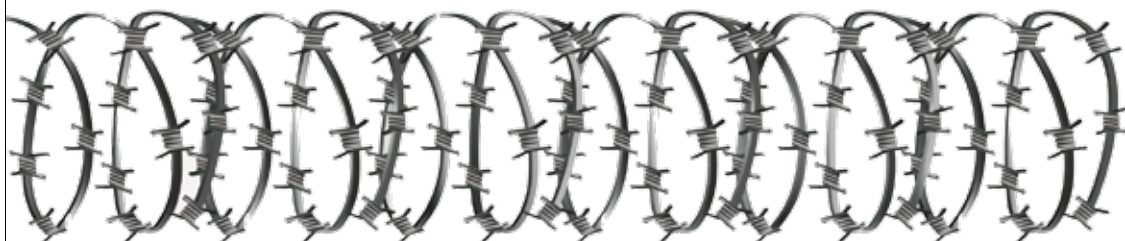
## Saiba mais a respeito do isolamento

**1 EFICÁCIA**  
Médicos de todo o mundo apontam o isolamento como mais eficaz para conter epidemia.

**2 MOTIVOS**  
Distanciamento reduz a velocidade de contágio da doença e evita colapsar saúde.

**3 PRECOCE**  
Nesta pandemia, países que adotaram isolamento mais precocemente tiveram resultados melhores.

**4 EXEMPLO**  
Com mortes na mesma época, Suécia, Noruega e Dinamarca tiveram resultados diferentes.



São José puxa a fila de municípios querendo relaxar o isolamento social antes do término da quarentena, contrariando gestão Doria

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves  
@xandualves10



Em meio a pior pandemia do século 21 e a mais dura crise mundial desde a Segunda Guerra Mundial há 75 anos, as medidas de restrição à circulação de pessoas tomadas pelo governo de São Paulo provocaram um foco de resistência em cidades do interior.

A fila foi puxada pelo prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), que determinou, via decreto, a reabertura do comércio da cidade a partir de 27 de abril, contrariando as medidas do governo do estado.

Felício questionou dados científicos do estado, assegurou que estava amparado na ciência ao decretar 'isolamento seletivo' e disse que São José tem situação privilegiada.

"A cidade está preparada para dar esse passo", disse o prefeito, destacando que a medida não deveria servir de exemplo para outras cidades.

A postura afrontou diretamente determinação do governador João Doria (PSDB), do mesmo partido de Felício, que prorrogou a quarentena em São Paulo de 22 de abril para 10 de maio.

A medida tomada pelo prefeito teve efeito dominó ainda em outros municípios dentro e fora da **RMVale**, que passaram a cobrar dados que comprovassem a necessidade da manutenção do período de quarentena.

Doria explicou que a ampliação da quarentena visava

manter a curva de crescimento do novo coronavírus em níveis aceitáveis para não colapsar o sistema de saúde, público e privado.

O decreto de Felício foi levado à Justiça pelo Ministério Público, que apontou 'desobediência' ao decreto estadual.

A Justiça suspendeu os efeitos da medida. O governo Felício recorreu e o TJ (Tribunal de Justiça) manteve suspenso o decreto municipal.

Nesta semana, Doria declarou que não aceitaria nenhum

relaxamento das regras até 10 de maio, e que tentaria convencer prefeitos insubordinados a desistir de flexibilizar as restrições antes disso.

Ele colocou o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, para negociar com São José. Por meio de videoconferência, ele e o médico infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, apresentaram os dados científicos que nortearam a prorrogação da quarentena.

Em publicações nas redes sociais, Felício defendeu o isolamento seletivo, criticou a juíza Laís Helena de Carvalho Scamilla Jardim, da 2ª Vara da Fazenda Pública, que suspendeu a medida e confirmou que recorrerá da decisão.

"Conforme nosso compromisso o recurso ao TJSP [Tribunal de Justiça de São Paulo] já foi protocolado, pedimos a suspensão da decisão da juíza e realização de perícia a fim de comprovar todos os dados técnicos científicos apresentados por nós para a tomada de decisão do Isolamento Seletivo e seu total enquadramento pelo Ministério da Saúde", escreveu o prefeito de São José.

### RISCO.

Na avaliação de Vinholi, é um erro achar que São José está em uma espécie de 'redoma' em meio à pandemia.

"Não existe isso. Esse é o grande desafio e não conseguimos fazer um isolamento social homogêneo muito por conta disso. Vamos verificar a condição do Vale do Paraíba e de São José, que é área de alto risco", disse o secretário. ■

### ESTADO

“[Felício] é bom prefeito, mas não é hora de fazer nenhum tipo de relaxamento no estado”.

João Doria  
Governador de São Paulo



# INTER RESI

